



## ATA DA REUNIÃO DO COSEMESC DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2021.

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do CRM-SC, na Rodovia SC-401, Km 04, no bairro Saco Grande, foi realizada a reunião do COSEMESC, sob a coordenação do Dr. Daniel Knabben Ortellado, presidente do CRM-SC, com a presença dos seguintes participantes, a seguir mencionados, cuja lista de presença assinada é parte integrantes desta ata: pelo CRM/SC o doutor: Eduardo Porto Ribeiro; pelo SIMESC os doutores: Cyro Veiga Soncini, Odi José Oleiniski, Dr. Mário Afonso Maluf e Astor Grumann Júnior e pela ACAMESC o doutor: Jorge Abi Saab Neto. Presentes também: os assessores de imprensa Camila Spolti Pereira (SIMESC), Eduardo Júlio Schmidt (SIMESC) e Francilise Martini (CRM-SC). O Presidente do CRM-SC cumprimentou os presentes dando início a pauta do dia. **1. Expediente: 1.1.** Novo logo COSEMESC (CRM): Dr. Daniel informou que a assessora de imprensa e o assessor de comunicação estão construindo o site do COSEMESC e para isto precisam do novo logo. O Coordenador apresentou as sugestões para o novo logo do COSEMESC, que foram entregues impressos aos presentes. Colocado em votação, o escolhido pelos participantes da reunião foi o último à direita da página.



Dr. Daniel comunicou que o assessor de comunicação do CRM, Rodrigo Socal, que está elaborando o site do COSEMESC, ainda não conseguiu alguns dados de um dos diretores do SIMESC, que são necessários para fazer a hospedagem do site. Dr. Cyro irá verificar e pedirá para que o diretor entre em contato com o funcionário do CRM. **2. Comunicações Curtas: 2.1.** Ação Civil Pública Cautelar de Arresto: Dr. Cyro explicou que a preocupação dos médicos do SAMU, que ao término do contrato da OZZ, fiquem dívidas. Esta é uma medida judicial preventiva, que se solicita ao juiz antecipadamente, que ele assegure a reserva do dinheiro para o pagamento das rescisões dos funcionários. O SIMESC entrou com essa ação, e o magistrado atendeu ao pedido do sindicato, e na audiência que aconteceu no dia de ontem (29 de novembro), o juiz determinou as datas dos pagamentos da primeira e segunda parcela do décimo terceiro, do salário e fundo de garantia, e que a OZZ comprove em juízo que tudo foi pago. **2.2.** Receitas eletrônicas: Dr. Daniel pediu para que fosse colocado em pauta o tema e passou a explicar sobre as receitas eletrônicas no site do CRM-SC. Com o surgimento da pandemia e a possibilidade de se fazer telemedicina, foi criado o sistema de receita eletrônica no site do Conselho. O médico inscrito no CRM, no “espaço do médico”, no site, acessa e consegue emitir receitas, declarações, atestados e preencher formulários especiais. Tem sido um grande sucesso e somente Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, disponibilizaram esse serviço aos médicos. Atualmente tem quase oitocentas mil receitas expedidas e quase trezentos mil documentos médicos emitidos, tudo isso desde abril de 2020. Entretanto, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Resolução CFM nº 2299/2021 exigem que esses documentos sejam emitidos com certificação digital. O sistema continuará o mesmo, mas o médico deverá entrar com o seu certificado digital no site para conseguir emitir a receita e outros documentos, o que dá uma maior segurança para o médico e para o paciente. Esse sistema deveria entrar em vigor a partir da segunda quinzena de dezembro, porém o prazo foi prorrogado pelo CFM e ainda não se sabe por quanto tempo. O Conselho Federal, através dos Conselhos Regionais, irá oferecer aos médicos de todo o país, certificação digital, na nuvem, de forma gratuita. Para isso o médico deverá comparecer à sede do CRM do seu Estado para fazer a nova cédula de identidade médica que contém o chip e o QR Code. Os médicos que ainda não tem essa nova carteira, deverão fazer o pedido, mediante o pagamento da taxa de cento e nove reais (R\$ 109,00), após um ano a



renovação da certificação digital poderá ser feita on-line e gratuitamente. Em Santa Catarina a nova carteira pode ser feita na sede em Florianópolis e nas Delegacias Regionais de Lages e Joinville, e em breve também na de Chapecó. O Presidente do CRM-SC pediu para que as outras entidades ajudem a divulgar junto aos médicos, pois após o prazo que o CFM determinar não será mais possível emitir nenhum documento no site do CRM-SC sem a certificação digital. **2.3.** Boletos Anuidade CRM-SC: Dr. Daniel comunicou aos presentes que na Sessão Plenária do dia 29 de novembro foi decidido que no ano que vem os boletos para o pagamento da anuidade não serão mais enviados pelos Correios, eles serão enviados por e-mail ou o médico deverá acessar no “espaço do médico” no site do Conselho. O que trará uma economia ao CRM-SC de, no mínimo, sessenta mil reais. Somente será enviado àqueles que não pagarem a anuidade nas datas determinadas. O anúncio será feito no site e nas mídias sociais do CRM-SC a partir de dezembro. Dr. Cyro falou que o SIMESC já faz a sua cobrança dessa forma há algum tempo e que funciona muito bem.

**3. Ordem do Dia: 3.1.** SES - Remuneração do médico: Dr. Cyro questionou Dr. Daniel se houve alguma notícia do secretário sobre o assunto. O Coordenador respondeu que tentou falar com o Secretário na semana passada e no dia de hoje, mas não conseguiu contato. O Presidente do sindicato expressou sua preocupação com a falta de notícias sobre o assunto, principalmente porque a proposta é para entrar em vigor em janeiro de 2022 e tem que passar pela Comissão da Assembleia Legislativa (ALESC) e até o dia de hoje nada ainda foi recebido, espera-se que até a próxima semana seja apresentada à ALESC. É necessário que os membros do COSEMESC analisem a proposta do Governo e sugeriu que seja uma comissão do COSEMESC, com dois integrantes de cada entidade para analisar o projeto, já que o Secretário não apresentou antecipadamente ao COSEMESC. Dr. Daniel se manifestou a favor da comissão com pessoas que entendam do assunto e sugeriu o nome do Dr. Marcelo Lemos dos Reis para fazer parte da comissão e precisará verificar entre os outros Conselheiros quem se sente apto a participar da comissão, sendo funcionário de carreira do Estado. Dr. Cyro indicou o Dr. Astor Grumann e o Dr. Leopoldo Back, dois membros da diretoria do SIMESC, que são ligados a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e tem conhecimento sobre o assunto. A Comissão deverá apresentar na próxima reunião do COSEMESC o que é a proposta, quais os pontos positivos e quais os negativos que precisarão ser, talvez, negociados. Dr. Jorge concordou em fazer parte da Comissão, pois também é funcionário do Estado. Deverá ser verificado com a ACM, quem o presidente irá indicar para participar. Dr. Daniel se propôs a ligar para o Dr. Ademar para definir os nomes da ACM. Dr. Cyro citou um ponto que lhe chamou a atenção, é que outros membros das Diretorias das entidades, não participam do grupo de WhatsApp do COSEMESC, e sugeriu que eles sejam consultados se gostariam de participar e sejam incluídos, principalmente por conta da comissão que será criada para a discussão da remuneração. Após os contatos, o Coordenador deverá postar: “Comissão de Remuneração SES” e citar os nomes que farão parte para formalizar e ratificar a comissão, e também para saber de quem cobrar uma análise quando a proposta do governo for entregue. E já confirmado como item para a pauta da próxima reunião. O Dr. Jorge expôs sua preocupação da proposta chegar à ALESC e o Secretário da Saúde haver mais a prerrogativa de mexer, a menos que seja feita uma negociação com os Deputados, por isso acha importante que as entidades possam ver a proposta antes de seguir para a Comissão da Assembleia. O Presidente do SIMESC disse que o Dr. André Mota se comprometeu a trazer a proposta ao COSEMESC primeiro, mas infelizmente não o fez, mas mesmo indo direto para a ALESC, não significa que não se pode mudar, outras que foram enviadas como educação e segurança, estão sofrendo mudanças. O Coordenador do COSEMESC informou que todos os presidentes das entidades são administradores do grupo e podem incluir membros. A proposta de criação da comissão de remuneração da SES foi aprovada. **3.2.** SAMU: **3.2.1.** Fiscalização CRM: Dr. Daniel expôs que o Conselho já vem fazendo a fiscalização nas oito macrorregiões do SAMU, um trabalho de mais ou menos três meses, encabeçado pela médica fiscal Dra. Vânia Bicego, e foi elaborado um relatório de fiscalização com todas as falhas do SAMU. O Ministério Público (MP) já havia pedido esse relatório ao CRM, que deverá ser enviado ainda esta



semana e já há uma reunião agendada com o Secretário de Estado da Saúde, no dia oito de dezembro, na Secretaria de Saúde, para apresentar o relatório final que o CRM elaborou. Não se tem expectativa de que até o final do contrato, mais ou menos trinta dias, a OZZ ou a Secretária de Saúde, resolvam os problemas apontados pela fiscalização do conselho, visto que muitos problemas são estruturais, e a estrutura do SAMU como sedes, helicópteros, ambulâncias, etc., é de competência da Secretaria de Saúde, então eles têm uma grande parcela de culpa nesses problemas que foram observados. E se quer demonstrar ao Secretário e ao MP que o Conselho está atendendo e que assim continuará com qualquer empresa que assumir a direção do SAMU. Entretanto, nas duas últimas semanas o CRM recebeu reclamações mais sérias de duas macrorregiões: Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí. Um dos problemas relatados é escalas sem médicos por vários dias e o CRM pode comprovar essa afirmação porque teve acesso ao aplicativo usado pelo SAMU para divulgar a escala. Além disso, a OZZ ameaçou os médicos plantonistas, funcionários do SAMU, dizendo que se não tiver médico no dia seguinte ao plantão de cada um, o médico plantonista tem que permanecer trabalhando porque é obrigação ficar pois não pode abandonar o plantão, sem que outro médico assuma. A interpretação do CRM é de que se o SAMU/OZZ emite uma escala sem médicos, não é considerado que o médico faltou ao plantão, e sim que não tem médico naquele dia, então naquele dia o serviço não irá funcionar, se escala saiu sem médico, não significa que o médico que está no dia anterior deverá continuar trabalhando, e sim que naquele dia não haverá serviço do SAMU. A fiscalização do CRM identificou problemas com a capacitação da equipe, com os processos de esterilização de materiais, e de higienização das ambulâncias, falta de manutenção de equipamentos essenciais, principalmente desfibriladores e respiradores (todos sucateados), e problemas no redimensionamento dos recursos humanos. As ambulâncias não têm manutenção preventiva, a manutenção é realizada somente para a correção dos problemas, quando estes forem identificados, problemas de conservação desde danos na lataria até pneus vencidos, problemas elétricos, de suspensão e de freios. Os ambientes onde os médicos trabalham também têm muitos problemas como: espaço muito pequeno para o atendimento telefônico do médico regulador, iluminação deficiente, salas superexpostas e móveis em péssimas condições. Por essas razões expostas, foi aprovado, por unanimidade, na sessão plenária do CRM, na noite de ontem (29 de novembro), o indicativo de interdição cautelar dessas duas macrorregiões do SAMU: Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí. Esse indicativo de interdição é feito quando o médico não tem condições éticas de cumprir o seu trabalho de forma adequada, tanto pela falta de recursos humanos quanto pelos problemas estruturais. Essa medida está sendo tomada para defender tanto a sociedade quanto o médico. O indicativo é somente um aviso de que se os problemas não forem resolvidos o CRM irá interditar, foi dado quinze dias para regularizar a escala dos médicos plantonistas e trinta dias para regularizar as condições estruturais. O Conselho sabe que em trinta dias acaba o contrato da OZZ e será outra empresa que assumirá e, por esta razão, haverá problema nessa parte. Estão cientes também de que terá uma grande reação por parte da sociedade e da imprensa porque o SAMU é um serviço essencial à população. Se um juiz ou o Ministério Público com uma liminar para reverter essa interdição cautelar e acontecer algum problema mais sério, eles serão os responsáveis. Porque, nesse momento, é isso que o CRM pode fazer para tentar evitar problemas mais graves. Houve uma tentativa de contato com o Secretário de Estado da Saúde, no dia de hoje, para alertá-lo e informá-lo da interdição, porém ele não atendeu o Presidente do CRM. Dr. Cyro questionou como será comunicada a interdição. Dr. Daniel respondeu que será feita uma “Nota de Interdição” que será apresentada ao Diretor Técnico da OZZ, Dr. Guilherme de Camargo, ao Secretário de Estado da Saúde, e também será encaminhada à imprensa e ao Ministério Público, que já está esperando o relatório da fiscalização do CRM. O Presidente do SIMEC parabenizou pela ação realmente necessária neste momento, pois o sindicato também tem conhecimento da situação do SAMU, pois tem recebido muitas reclamações dos médicos. Para ele o mais importante é a regularização das escalas, pois tiveram reunião na semana passada com o superintendente de urgência e emergência e



houve o questionamento referente à falta de plantonistas, sobre o que fazer. O SIMESC optou por dois caminhos: o primeiro um parecer jurídico publicado no site, tendo em vista que a empresa está cometendo um ato de coerção com os médicos. O Comitê de Crise da SES adotou algumas medidas devido à pressão dos médicos, à conversa com o Sindicato, à pressão do CRM, etc. Dr. Cyro apresentou como uma médica foi convidada para trabalhar no SAMU através de uma comunicação no WhatsApp: “Oportunidade de trabalho: a RMS Saúde Resiliência, Medicina e Saúde (empresa de gestão em saúde de Florianópolis) acabam de firmar contrato de prestação de serviços médicos com a OZZ e disponibiliza vagas para os seus associados. Três vagas plantões manhã no SAMU Florianópolis.” Então, conclui-se que eles estão tentando cobrir as vagas na escala com essa empresa aqui na Grande Florianópolis, entretanto não se sabe se estão fazendo o mesmo em outras cidades. Porém, há o risco de estarem contratando profissionais não tão habituados com as tarefas que a posição exige. A empresa e a Secretária de Saúde estão pressionadas a dar a resposta necessária: que o SAMU funcione, ainda que não seja com uma boa estrutura física, mas pelo menos, que o serviço não cesse durante a pandemia porque é essencial. Espera-se que eles tenham uma resposta na reunião da próxima semana. O presidente do SIMESC parabenizou o CRM pela ação. Dr. Daniel complementou que seria muito simples apenas abrir um processo ético contra o Diretor Técnico (DT), que é o mesmo para todo o Estado. O que tem são coordenadores em cada macrorregião, mesmo o Conselho exigindo que tenha um DT em cada uma das oito macrorregiões. O CRM sabe que a culpa do Diretor Técnico é ínfima perto da culpa da OZZ e da Secretaria da Saúde, não se quer que esse problema recaia sobre o DT e muito menos sobre os médicos que estão na linha de frente nas ambulâncias. O Presidente do SIMESC acrescentou que ele pediu um parecer do advogado do Sindicato sobre o que dizer ao médico quando ele disser que não tem ninguém para substituí-lo e não sabe o que fazer. O entendimento é de que a empresa extrapolou, então o SIMESC irá oficiar a empresa a favor dos médicos por assédio e conduta inadequada. O parecer está publicado com seu teor integral no site do sindicato. Dr. Eduardo se manifestou dizendo que a fiscalização do CRM foi apoiada pelo Ministério Público, entretanto essa situação preocupa, devido à época do ano, a qual a população de Florianópolis triplica, e está desassistida porque não tem médico no SAMU. Dr. Mário Maluf manifestou sua preocupação com relação à contratação dos quinhentos médicos, pois parece que estão pleiteando um emprego “suicida”. Ele acha importante orientá-los para que não fiquem na mesma situação dos que estão trabalhando agora. Dr. Astor questionou se o contrato de trabalho com os profissionais será de concurso ou admissão em caráter temporário (ACT). Dr. Cyro respondeu que serão temporários por dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. Dr. Odi perguntou ao presidente do CRM se seria pertinente fazer uma “Nota de Esclarecimento” acerca da fiscalização feita no SAMU. Dr. Daniel explicou que haverá reunião com a Secretaria de Saúde e será enviado o relatório da fiscalização para o Ministério Público, a princípio ainda não tem reunião agendada com o MP, e também será feita uma nota para a imprensa onde terá uma grande parte dos problemas encontrados pela fiscalização. **3.2.2. Licitação em curso:** Dr. Cyro citou que a Licitação está aberta e as propostas serão recebidas até o dia 14 de dezembro, a abertura dos envelopes está prevista para o dia 15 de dezembro, o resultado do julgamento das propostas será até o dia 21 de dezembro, a divulgação da entidade selecionada será no dia 22 de dezembro e a homologação da seleção dia 23 de dezembro. A pergunta é se houver alguma contestação como será feito? O assunto SAMU tem estado em pauta há muito tempo, entretanto, somente na reunião do dia 26 de outubro foi que o Secretário falou que o edital sairia no dia 28 de outubro. **4.3. FEMESC 2022. 4.3.1. Criciúma – 1º e 2 julho de 2022:** A data foi ratificada. **4.3.2. Temas para o FEMESC:** Dr. Daniel lembrou que em outras reuniões foi levantada a possibilidade de temas sobre eleição e política médica, pois não haverá como fugir destes temas visto que será um ano de eleição. Será preciso verificar quais serão os candidatos médicos, para convidá-los e quem sabe, eles falarem alguma coisa, com a finalidade de se apresentarem aos médicos. Dr. Cyro explanou que em outros anos de eleição o FEMESC trouxe o tema médico e política e concordou que



não haverá como evitar o tópico e sugeriu o título: “O Médico e a Política” e convidar aqueles que já sejam pré-candidatos. Dr. Jorge disse que pode ser que um ou outro candidato possa defender as pautas do COSEMESC, mas somente aqueles que tenham algum familiar médico é que irão se importar com as questões médicas. Dr. Cyro complementou que serão convidados somente aqueles que são médicos. Dr. Eduardo sugeriu o tema “Carreira Médica no Estado”, aproveitando o projeto que o Dr. Vicente Caropreso apresentou na última reunião, sendo até um incentivo para que ele, se for candidato a reeleição, seja apoiado pelos médicos. E também demonstrando o apoio público do COSEMESC ao projeto. O Presidente do SIMESC questionou se ao fazer isso todas as entidades que compõem o COSEMESC apoiarão o Deputado, e argumentou que precisam ser cuidadosos para não desequilibrar a opinião das entidades em favor de um nome, pois o COSEMESC apoia todos os médicos. Dr. Jorge opinou que quanto mais médicos candidatos melhor, porque não adianta apostar tudo em um único candidato. Dr. Mário Maluf anunciou que será candidato a Deputado Federal para a próxima eleição pelo Partido Liberal. Os presentes se mostraram favoráveis aos temas sugeridos. Dr. Daniel deixou a palavra livre aos presentes. Dr. Cyro informou que na próxima sexta e sábado haverá um evento do Sindicato e que a decisão da Diretoria do SIMESC foi fazer um evento “sindical” e por este motivo nem o CRM e nem a ACM foram convidados, apenas o SIMERSUL que participará da Assembleia Sindical no sábado. Dr. Jorge falou sobre a situação caótica da maternidade Carmela Dutra e sugeriu que deve se pensar em algum tipo de intervenção e propôs temas para a próxima reunião como: passaporte sanitário, carnaval, aulas, vacinação de crianças, pois em sua opinião o COSEMESC deveria se manifestar sobre esses assuntos. **5. Próxima Reunião:** A próxima reunião será dia 21 de dezembro, às 19h30min, no SIMESC. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do COSEMESC, Dr. Daniel Knabben Ortellado encerrou a reunião e eu, Cláudia de Campos Bunn, Secretária Executiva do CRM-SC, lavrei a presente ata, que deverá ser lida e aprovada na próxima reunião.

Florianópolis/SC, 30 de novembro de 2021.